

32 Restauração Dentoalveolar Imediata

Caso Clínico



Introdução: Um dos problemas com que nos deparamos diariamente na colocação de implantes pós-extração, em alvéolos tipo II (classificação de Elian), na zona estética é a restauração provisória. A técnica descrita por José Carlos Rosa permite fazer em apenas um tempo clínico a colocação do implante, a regeneração do alvéolo e a restauração provisória implanto-suportada.

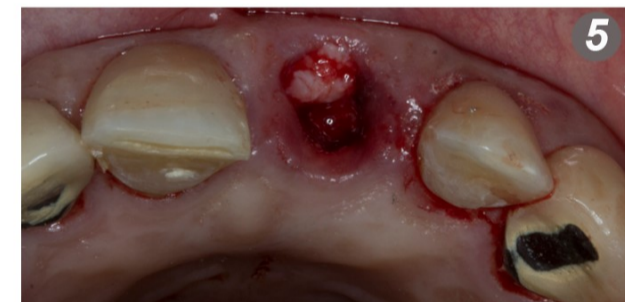
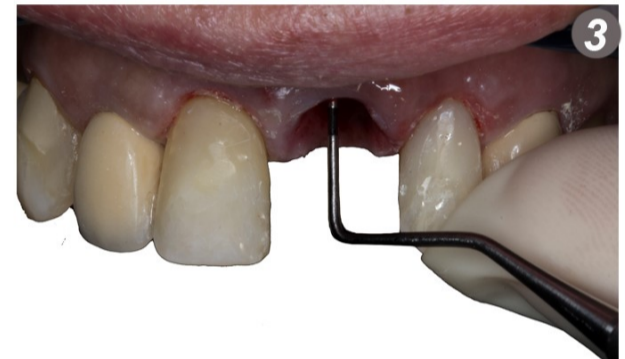
Descrição do caso clínico: Paciente do sexo feminino, 57 anos, dente 21 com mobilidade grau 3 consequência de um traumatismo. Após uma avaliação cuidada foi proposta a reabilitação com um implante e coroa cerâmica. Como se tratava de um alvéolo tipo II (Classificação de Elian 2007) era necessário regenerar a tábua óssea vestibular no terço médio e cervical. Posteriormente à colocação do implante foi utilizado um enxerto triplo (osso esponjoso, osso cortical e tecido conjuntivo sub-epitelial) colhido da zona da tuberosidade do 1º quadrante, em vestibular do implante de forma a reconstruir a anatomia do alvéolo. Apesar do valor do ISQ (68) e do torque de inserção (30 Ncm) não serem altos optou por fazer-se uma coroa provisória implanto-suportada. Depois de adaptado à anatomia do defeito, o enxerto foi fixado apenas por um ponto simples em vestibular e pela coroa provisória em coronal. O pós-operatório decorreu com toda a normalidade tendo a paciente sido medicada apenas com uma associação de amoxicilina com ácido clavulânico (875mg + 125mg; 1 comp. de 12/12h durante 8 dias), ibuprofeno (600mg de 8/8h) e clorhexidina (0.12% 3x por dia) durante 15 dias. Ao fim de 5 meses foi colocada a coroa definitiva em cerâmica (dissilicato de lítio) sobre um pilar personalizado de zircónia cimentado sobre um interface de titânio.

Discussão: A técnica de restauração dentoalveolar imediata encontra-se bem descrita na literatura e é uma alternativa viável não só para a preservação de alvéolos como para a reconstrução dos mesmos. Permite encurtar o tempo de tratamento em muitos meses e o número de cirurgias necessárias. Radiologicamente podemos verificar que há um volume ósseo bastante aceitável e clinicamente o resultado estético final é excelente, permitindo a preservação do contorno, volume e cor iniciais sem qualquer cicatriz visível. Neste caso o follow-up é curto (6 meses) mas espera-se uma evolução favorável.

Conclusões: A restauração dentoalveolar imediata é uma opção que, apesar de tecnicamente exigente, permite um resultado final excelente encurtando o tempo de tratamento e o número de cirurgias.

Referências Bibliográficas: 1 - Elian, N., et al. (2007). "A simplified socket classification and repair technique." *Pract Proced Aesthet Dent* 19(2): 99-104; 2 - Discepoli, N., et al. (2015). "Fresh extraction socket: spontaneous healing vs. immediate implant placement." *Clin Oral Implants Res* 26(11): 1250-1255; 3 - Rosa, A. C., et al. (2015). "Post-traumatic treatment of maxillary incisors by immediate dentoalveolar restoration with long-term follow-up." *Compend Contin Educ Dent* 36(2): 130-134; 4 - da Rosa, J. C., et al. (2014). "Immediate implant placement, reconstruction of compromised sockets, and repair of gingival recession with a triple graft from the maxillary tuberosity: a variation of the immediate dentoalveolar restoration technique." *J Prosthet Dent* 112(4): 717-722; 5 - Rosa, J. C., et al. (2014). "Esthetic outcomes and tissue stability of implant placement in compromised sockets following immediate dentoalveolar restoration: results of a prospective case series at 58 months follow-up." *Int J Periodontics Restorative Dent* 34(2): 199-208.

Legenda: 1 - Situação inicial; 2 - Dente 21; 3 - Profundidade do defeito tipo II (Classificação de Elian); 4 - Medição do ISQ com Osstell; 5 - Enxerto triplo posicionado na zona do defeito ósseo; 6 - Coroa provisória imediata; 7 - Follow-up ao fim de 6 meses; 8 - CBCT do follow-up ao fim de 6 meses.



Miguel de Melo Costa
Médico Dentista
Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Aluno de doutoramento em Biomedicina na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior